

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

**UMA ANÁLISE NA CADEIA DE SUPRIMENTO DA
AGROINDÚSTRIA DE POLPAS DE FRUTAS WOTÛRA NO
MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT-AM**

**AN ANALYSIS IN SUPPLY CHAIN OF AGROINDUSTRY OF
VITERARY FRUIT WOTÛRA IN THE MUNICIPALITY OF
BENJAMIN CONSTANT-AM**

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Dalvan Réurisson Batalha Dácio Repuca, Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Instituto de
Natureza e Cultura – INC, Brasil, reurisson12@hotmail.com.

Samuelson Müller Adrião, Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Instituto de Naturea e Cultura –
INC, Brasil, samucamuller15@gmail.com

Selomi Bermeguy Porto, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM,
Campus Tabatinga, Brasil, selomi_adm@hotmail.com

Resumo

Este artigo apresenta uma análise realizada na Agroindústria de polpas de frutas – WotÛra situada no município de Benjamin Constant/AM, teve como objetivo verificar a forma como é gerenciado a cadeia de suprimentos, descrevendo suas etapas e modo de realização. Os instrumentos metodológicos que utilizamos para alcance dos objetivos foram a entrevista e a observação *in loco*. O arcabouço teórico é formado por Simchi-Levi (2003), Bowersox; Closs; Cooper (2006), Ballou (2006), Gonçalves (2007), Marconi e Lakatos (2009), Andrade (2009), Kotler e Keller (2006), Hara (2011), Porter (1989), Fleury (2000). Entende-se que o gerenciamento da cadeia de suprimento é imprescindível para a organização de qualquer empresa, todavia, muitas são as dificuldades que podem atrapalhar e impedir o alcance da eficiência, principalmente quando se considera as empresas situadas na região amazônica onde as particularidades da região colocam diante dessas empresas novos desafios requerendo maior atenção e importância para a área logística da empresa.

Palavras-chave: Logística; Transporte; Distribuição.

Abstract

This article presents an analysis carried out in the Fruit Pulp Agroindustry - WotÛra located in the municipality of Benjamin Constant / AM, whose objective was to verify how the supply chain is managed, describing its stages and way of accomplishment. The methodological tools that we use to reach the objectives were the interview and the on-site observation. The theoretical framework is formed by Simchi-Levi (2003), Bowersox; Closs; Cooper (2006), Ballou (2006), Gonçalves (2007), Marconi and Lakatos (2009), Andrade (2009), Kotler and Keller (2006), Hara (2011), Porter (1989) and Fleury (2000). It is understood that the management of the supply chain is essential for the organization of any company, however, many are the difficulties that can hinder and prevent the achievement of efficiency, especially when considering the companies located in the Amazon region where the particularities of the region put

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

before these companies new challenges requiring greater attention and importance for the logistics area of the company.

Keywords: Logistics; Transport; Distribution.

1. INTRODUÇÃO

As empresas do século XXI vivenciam uma atmosfera em que as interligações, competitividade e desafios são intensificados com a era da globalização e avanço tecnológico, provocando um cenário dinâmico e instável. Independente do segmento de negócio ou de onde esteja localizada a empresa o processo de decisão faz parte do cotidiano empresarial influenciado pelos fatores do ambiente interno e externo. Isso significa que conhecer o mercado em que atua e acompanhar suas mudanças é primordial para conseguir estabelecer estratégias que possibilite um posicionamento no mercado de forma diferencial e competitiva.

Um olhar para dentro da empresa também é importante, pois uma análise interna permite identificar fatores que tanto podem ajudar quanto atrapalhar os negócios. Identificando-os é possível estabelecer estratégias que favoreçam a atuação da empresa no mercado. Assim, conhecer o ambiente externo e interno da empresa contribui para o desenvolvimento das competências centrais.

Diante de todo esse desafio empresarial o segredo é não perder o foco do que realmente promove a existência e a sobrevivência dos negócios, ou seja, os clientes. Toda empresa surge para atender alguma necessidade individual ou coletiva da sociedade, o nível de demanda por seus serviços e/ou produtos contribuirá diretamente para a prosperidade ou decadência da empresa. A lógica é simples, a empresa busca lucro, o lucro advém das vendas realizadas pela empresa, que só venderá se houver interessados em comprar, e quem tem poder e disposição de compra são os clientes. Assim, no final, tudo se resume no cliente.

Por isso dá importância de todas as áreas da empresa estar integradas para alcance dos objetivos organizacionais. Uma das áreas chaves que muito influencia no nível de satisfação dos clientes é a logística. Dentro da logística o gerenciamento da cadeia de suprimentos assume uma relevância significativa no nível de satisfação dos clientes, isso porque o seu gerenciamento de forma eficiente possibilita diminuir custos e simplificar os processos de produção, sem comprometer a qualidade do produto. O objetivo é a melhoria da qualidade da produção, na perspectiva de entregar o produto que atenda às necessidades dos clientes.

Quando analisamos as empresas que atuam na Amazônia, os desafios com as questões logísticas são maiores. A empresa Agroindústria Polpas de frutas – Wotüra, localizada no Estado do Amazonas, no município de Benjamin Constant desenvolve suas atividades numa região em que os fatores ambientais dificultam suas ações. O principal transporte utilizado é o fluvial devido à inexistência de estrada entre o município e Manaus, capital do Estado, para onde são destinados seus produtos, assim como entre o município e algumas comunidades rurais onde está localizado seus

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

fornecedores de matéria prima, frutas. As poucas estradas existentes encontram-se com acesso precário de pavimentação. Além disso, o fenômeno natural de enchentes e secas e a sazonalidade das safras maximizam as dificuldades e desafios de estabelecer estratégias de negócio. Mesmo diante dessas dificuldades a Wotüra tem ganhado espaço no mercado nacional e internacional.

Ao considerar as dificuldades regionais no que tange as questões logísticas e a atuação da Wotüra no mercado, surgiu o interesse em saber como é feito o gerenciamento da cadeia de suprimentos da agroindústria, considerando as vicissitudes regionais? Assim, o estudo realizado na Agroindústria Polpas de Frutas – WOTURA teve como objetivo verificar a forma como é gerenciado a cadeia de suprimentos, descrevendo suas etapas e modo de realização.

A relevância deste estudo se apresenta na importância que a Wotüra vem assumindo na conjuntura dos arranjos produtivos locais. Além de ser um segmento que movimenta grandes quantidades de suprimentos, desde a extração das matérias primas até a entrega dos produtos finais aos consumidores, envolvendo dessa forma intensas operações logísticas de transporte, armazenagem, importação e exportação de produtos.

Este trabalho é antecedido por uma introdução, que traz a contextualização, justificativa e, objetivos da pesquisa; referencial teórico, onde é feita a discussão teórica com autores que tratam da temática em questão; metodologia, parte onde é apresentado a forma como foi realizada a pesquisa, apresentando suas principais características metodológicas; análise e resultado, aqui são apresentados e discutidos os dados da pesquisa de campo; por fim, as considerações finais, onde serão apresentadas as conclusões dos autores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão da cadeia de suprimentos

Com o avanço da informação, a partir da década de 80, as empresas passaram a adotar novas tecnologias de fabricação que permitiram a redução de custos e por consequência maior competitividade em diferentes tipos de mercado. Estratégias como *Just-in-time*, *kanban*, produção enxuta e gerenciamento da qualidade total tornaram-se ferramentas mais presentes na gestão de empresas. Desta forma, passou-se a caracterizar esse processo como Gestão de Cadeia de Suprimentos.

A definição de cadeia de suprimentos pode ser encontrada em vários autores que tratam da temática, mas para conceituação deste trabalho optamos pela definição de Simchi-Levi (2003, p. 27) que define cadeia de suprimento como "um conjunto de abordagens utilizadas para integrar eficientemente fornecedores, fabricantes, depósitos e armazéns, de forma que a mercadoria seja produzida na quantidade certa, para a localização certa e no tempo certo". As empresas que a utilizam visam minimizar custos no processo produtivo e atender com o nível de serviços desejado pelos clientes, uma vez que "a gestão da cadeia de suprimentos compreende empresas que colaboram para

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

alavancar posicionamento estratégico e para melhorar a eficiência das operações” (BOWERSOX; CLOSS; COOPER, 2006, p. 21).

Nesta perspectiva é possível aferir que o gerenciamento eficiente da cadeia de suprimentos contribui para a melhoria dos processos operacionais da empresa, ajuda a minimizar custos de produção, auxilia no estabelecimento de estratégias de posicionamento no mercado, assim como, na elevação do nível de satisfação dos clientes.

Dentre as várias atividades da cadeia de suprimento, o transporte e o armazenamento são imprescindíveis, requerendo um planejamento gerencial capaz de atender com as necessidades da empresa, uma vez que tanto na logística de entrada, interna e de saída, o transporte e o armazenamento se fazem necessários.

2.2 Cadeia de distribuição – Transporte e armazenamento.

De todas as atividades inerentes a cadeia de distribuição, o transporte ressalta-se como um elemento de grande representatividade, responsável por grande parte da eficiência do processo, uma vez que se atribui a este o dever de cumprir com os prazos estabelecidos e também de garantir a qualidade do produto transportado, conforme afirma Ballou (2006, p. 154) “os transportadores têm a obrigação de movimentar suas cargas com razoável presteza e no processo fazer uso de cuidados razoáveis a fim de evitar perdas e danos”.

Outra grande representatividade do setor de transportes diz respeito quanto aos encargos gerados às organizações, tendo em vista que este setor apresenta-se como um grande gerador de custos, uma vez que há a necessidade de amplos investimentos. De acordo com Bowersox; Closs; Cooper (2006, p. 274), “os transportes possuem algumas funcionalidades nas organizações, apontando que as empresas de transportes oferecem dois principais serviços dentro da cadeia logística de distribuição, sendo eles o de movimentação e armazenamento de produtos”.

Desta forma, ao atribuir a função de movimentação de produtos, o objetivo fundamental do transporte é o de locomover os produtos dentro da cadeia de suprimentos e o seu desempenho é de fundamental importância para setores como os de compras, fabricação e distribuição (BOWERSOX; CLOSS; COOPER, 2006, p. 274). Entretanto, uma funcionalidade menos praticada pelos transportes é a armazenagem de produto, devido apresentar-se como uma opção de custo mais alto comparada com as demais opções de armazenamento.

O serviço de transporte utilizado pelas organizações deve obedecer a determinadas especificações, quanto ao tipo de produto transportado, quanto ao destino e ao tipo de transporte utilizado. Desta forma as organizações dispõem de vários modais básicos de transporte, dentre eles o ferroviário, rodoviário, aéreo, aquaviário e dutoviário. Entretanto, muitas empresas fazem uso do transporte intermodal que como explica Bowersox; Closs; Cooper (2006, p. 289) é quando se “combina dois ou mais

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

tipos de modais para tirar vantagem das economias inerentes a cada modal e, com isso, oferecer um serviço integrado a um custo total mais baixo”.

Essa forma de utilização de transporte intermodal é utilizada pela empresa Wotüra fazendo uso da combinação do transporte fluvial e terrestre, tanto para transporte da matéria prima para a produção (frutas *in natura*), vindas das comunidades para a agroindústria, quanto na distribuição do produto final (polpas de frutas) para o mercado de destino.

3 METODOLOGIA

Utilizamos a pesquisa de campo para coleta dos dados. Entendida como “[...] o tipo de pesquisa que pretende buscar informação diretamente com a população pesquisada. A pesquisa de campo é aquela que exige do pesquisador um encontro mais direto” (GONÇALVES, 2007 p. 69). A aproximação com o objeto de estudo possibilita ao pesquisador conhecer melhor a realidade que se deseja analisar.

Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados a observação e a entrevista.

Quanto à observação, argumenta Marconi e Lakatos (2009, p. 76) “é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utilizar os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar”. Sendo assim a modalidade da observação utilizada é a observação não participante. O que possibilitou um contato com o objeto de estudo de fora, sem envolvimento “Na observação não participante, o pesquisador toma contato com a comunidade, grupo, ou realidade estudada, mas sem integrar-se a ela: permanece de fora”. (MARCONI E LAKATOS 2009, p. 78).

O uso da técnica de entrevista foi primordial para alcance dos objetivos da pesquisa, sendo que foi possível coletar dados diretamente junto aos sujeitos que participam do processo da cadeia de suprimento da agroindústria Wotüra. De acordo Marconi e Lakatos (2009, p.80) “A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informação a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional” o tipo de pesquisa estabelecida para o estudo caracterizou-se padronizada segundo o autor anterior “É aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas aos indivíduos são predeterminadas”. (MARCONI E LAKATOS 2009, p. 81)

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, seguindo a perspectiva de Andrade (2009, p.114) em que buscamos observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os dados coletados na pesquisa de campo, evitando interferir nos fatos emergidos, apenas buscamos fazer sua leitura e estudo sem manipulação. De acordo com Gonçalves (2007, p. 67) “A pesquisa descritiva objetiva escrever as características de um objeto de estudo [...] a pesquisa não está interessada no porquê, nas fontes do fenômeno; preocupa-se em apresentar suas características”. Combinando a pesquisa exploratória com a pesquisa

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

descritiva foi possível analisar o fenômeno estudado através de conhecimentos teóricos e empíricos.

4. ANÁLISES E RESULTADOS

Com o nome fantasia de Agroindústria de Polpas de Frutas Wotüra, razão social MEGAV INDÚSTRIA DE POLPAS DE FRUTAS DA AMAZÔNIA – LTDA, a fábrica iniciou suas atividades em 2010 produzindo polpas de abacaxi, açai, buriti, camu-camu e cupuaçu. A Figura 2 mostra a entrada principal da Agroindústria Wotüra, local onde é recebida a matéria-prima para ser processada, onde também é realizada a saída para distribuição dos produtos finais (polpas).

Figura 1: Fachada da Agroindústria de Polpas de Frutas



Fonte: Autores, 2018

A agroindústria está situada no município de Benjamin Constant, sedo um município do interior do estado do Amazonas a 1.118 km de distância da capital do estado, Manaus. A economia é aquecida principalmente pelo funcionalismo público por meio da Prefeitura Municipal de Benjamin Constant, Universidade Federal do Amazonas- UFAM, escolas estaduais entre outros órgãos governamentais. Agricultura, também é uma fonte de renda existente no município, este tem 62 comunidades ribeirinhas onde se encontra os povos indígenas que produzem milho, melancia, macaxeira, banana entre outros. O comércio é composto por pequenas empresas e também pelo mercado informal, por estar localizado na faixa de fronteira Brasil e Perú, existem muitos peruanos atuando, principalmente no segmento do comércio no município.

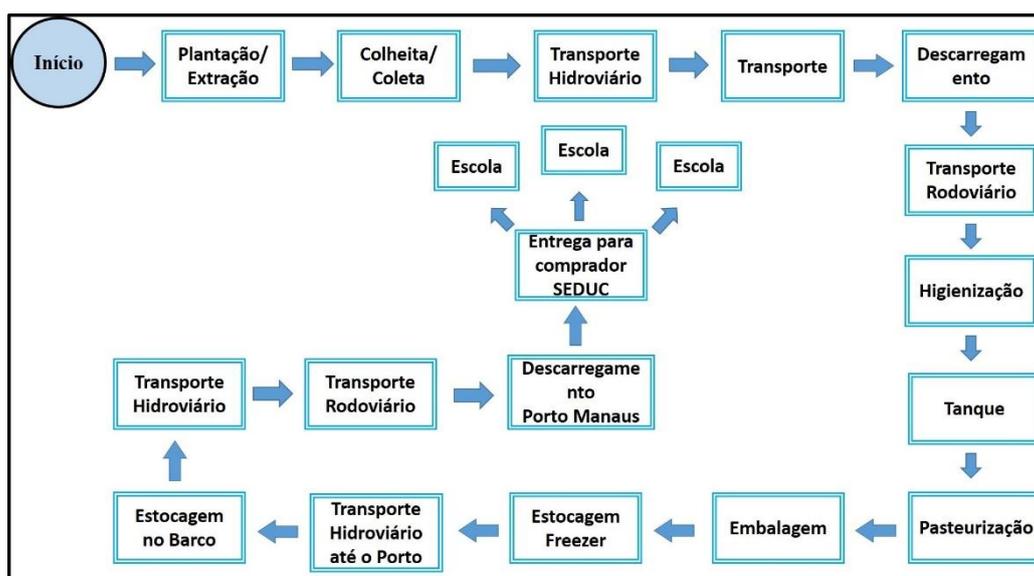
4.1 Análise do fluxograma da cadeia de suprimento da Agroindústria de Polpas de Frutas.

A agroindústria Wotüra tem como principais fornecedores os agricultores e extrativistas que residem nas comunidades rurais do município de Benjamin Constant, os quais fornecem as frutas *in natura*. O principal cliente da Wotüra é o governo do

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

Estado do Amazonas, através da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC) que compra as polpas de frutas para usar na merenda das escolas estaduais, com demanda maior para a cidade de Manaus. A agroindústria não realiza venda direta para o consumidor final, seus clientes são outras organizações, o que configura uma atuação no mercado organizacional. O mercado organizacional, conforme Kotler e Keller (2006, p. 208), é constituído por “[...] todas as organizações que produzem bens e serviços utilizados na produção de outros produtos ou serviços que são vendidos, alugados ou fornecidos a terceiros [...]”. A seguir é apresentado o fluxograma da Cadeia de Suprimentos da Agroindústria Polpas de Frutas – Wotüra.

Figura 2: Fluxograma, Cadeia de Suprimento da Agroindústria Polpas de Frutas – Wotüra.



Fonte: Autores, 2018.

A figura 2 apresenta como funciona a cadeia de suprimento da Agroindústria polpas de frutas, sendo que é possível identificar o fornecimento, o processo de produção e a distribuição final.

Para a aquisição do produto *in natura* esse processo inicia com a plantação e/ou extrativismo¹ do fruto. A plantação e extração dos frutos ocorrem nas comunidades rurais do município de Benjamin Constant – AM, geralmente as frutas tem como precedência vinda da Comunidade de Belo Horizonte, Comunidade de Boa Vista, Comunidade Boa Caminho, Comunidade de Bom Pastor, Comunidade de Capacete,

¹Algumas frutas são plantadas pelos próprios agricultores, outras frutas são feitas somente a extração da mesma.

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

Comunidade de Filadélfia, Comunidade Guanabara I, entre outras. Após a colheita ou coleta das frutas realizadas pelos trabalhadores rurais em suas propriedades, os frutos são organizados para serem transportados até a cidade de Benjamin Constant. Para transporte utilizam suas próprias embarcações, canoas², onde as frutas são armazenadas e transportadas por via fluvial até o porto da cidade.

Figura 3: Canoas utilizada para transporte de matéria-prima.



Fonte: Autores, 2018.

Até aqui todos os cuidados com o transporte e armazenamento do produto é de responsabilidade do fornecedor, trabalhador rural.

O transporte das frutas do porto da cidade até a agroindústria é de responsabilidade da empresa, para tanto utilizam o transporte rodoviário, tendo como meio de transporte o triciclo³.

²As canoas são a extensão do corpo dos ribeirinhos. Os mais simples, porém com grande utilidade para a população, também chamadas de cascós, que são feitas de um pau só. Algumas vêm com motor para facilitar a sua chegada no local desejado.

³O triciclo é um triciclo de carga que tem auxiliado muito a comunidade local, transportando qualquer tipo de carga pesada. Possui três rodas e tem um motor semelhante a uma motocicleta, que também é muito utilizado aqui na região.

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

Figura 7: Triciclo utilizado para transporte da matéria-prima.



Fonte: Autores, 2018.

Ao chegar à recepção da Agroindústria as polpas de frutas passa pelo processo de pesagem e cada quilo do fruto *in natura* equivale a 1 (um) real. Após pesagem e pagamento dos extrativistas, a fruta *in natura* segue para os procedimentos de beneficiamento do produto.

Para que aconteça a logística de entrada ou de abastecimento, Hara (2011) afirma que estão aí contidas as atividades relacionadas à colocação de pedidos e a obtenção de materiais, matéria-prima ou componentes que abastecerão o sistema de produção e operações. Ou seja, trata-se de adquirir insumos para o processo produtivo. Sendo assim, foi utilizado o meio de transporte intermodal, canoas (por via fluvial) e triciclo (por via terrestre) para locomoção das frutas. Geralmente essas canoas são de propriedades dos coletores e extrativistas fornecedores das frutas e o triciclo de responsabilidade da agroindústria.

O transporte utilizado para transportar os produtos tanto da comunidade até o porto da cidade e do porto da cidade até a agroindústria não são os mais adequados para transporte das frutas. Em relação as embarcações dos trabalhadores rurais (canoas) expõem as frutas muitas vezes ao sol e/ou a umidade do chão da embarcação, além disso, esse transporte é usado para outras finalidades, como por exemplo, pesca e transporte de pessoas, sem ter um lugar específico para transporte do produto. Visando minimizar os danos ocasionados pelo transporte das frutas das comunidades até a cidade de Benjamin Constant a agroindústria fornece sacos apropriados para transportar as

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

frutas, buscando evitar a insolação e umidade no produto. Além disso, existe um cadastro de todos os fornecedores, famílias de trabalhadores agricultores/extrativistas. Manter uma boa relação com esses fornecedores é primordial, pois deles dependem a produção da agroindústria. Já o triciclo utilizado para transportar as frutas do porto da cidade até a agroindústria também apresenta suas dificuldades, pois por ser aberto e com o agravante da falta de pavimentação das ruas existe desperdício de frutas ao longo do trajeto.

A logística interna que trata, portanto, da “[...] logística interna como atividades associadas ao recebimento, ao armazenamento e à distribuição de insumos no produto, como manuseio de material, armazenagem, controle de estoque, programação de frotas, veículos e devolução para fornecedores” Porter (1989, p. 36), corresponde as etapas da cadeia de suprimento após a chegada da matéria prima na empresa, neste caso o processo inicia com a higienização das frutas, depois passa pelo processo de repouso em um tanque adequado. Após esse processo de higienização e repouso as frutas são levadas para a retirada das polpas, logo em seguida passa pela pasteurização, para assim ser embalado e estocado no freezer com grau de menos 20 (vinte) ou menos 21 (vinte e um) na Agroindústria polpas de frutas. Observa que o beneficiamento da fruta *in natura* em polpas de frutas vários processos internos na agroindústria foram realizados, com cuidadosa atenção para seu manejo e armazenamento. O produto final pronto seguirá para a distribuição no mercado.

A logística externa refere-se “[...] a todas as funções dos recursos materiais; compra, armazenamento, distribuição, transporte e informações entre uma ou outra empresa pertencente a complexa estrutura do canal de distribuição.” (Fleury 2000, p. 42). A distribuição das polpas de frutas até seu destino final requer planejamento e cuidados especiais para que o produto chegue até os clientes atendendo com a qualidade e condições adequadas de consumo. A saída da polpa de frutas da agroindústria é transportada num caminhão freezer até o porto da cidade, onde é descarregado no barco que transportará o produto até Manaus-AM. Conforme apresentado na figura 4.

Figura 4: Embarque e Desembarque das Polpas de Frutas em Caminhões e Barco



Fonte: Autores, 2018.

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

A viagem tem a duração de 3 a 4 dias, por isso precisam ser bem armazenados em freezers de grande porte que conservem a qualidade das polpas de frutas.

Quando a embarcação chega em Manaus os produtos são descarregados em caminhão freezer que transporta até o comprador, que segundo o entrevistado é a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC) para fornecimento de merendas escolares da cidade de Manaus-AM, dessa forma o consumidor final são os alunos das escolas estaduais.

Figura 5: Barcos que transportam as polpas de frutas para Manaus, Amazonas.



Fonte: Autores, 2018.

Assim para a logística de distribuição do produto faz-se a combinação do transporte terrestre e fluvial. O transporte das polpas de frutas da agroindústria até o porto da cidade é transportado em caminhão; de Benjamin Constant até Manaus usa-se os barcos; do porto de Manaus até a Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC) utiliza-se novamente o modal rodoviário.

Cabe ressaltar que existem alguns procedimentos que Agroindústria utiliza para manter a qualidade natural do produto extraído. Um deles é fornecer o saco adequado para transportar as frutas da comunidade para a cidade, o saco adequado evita que as frutas fermentem durante o transporte e não causem prejuízo pra empresa.

Na busca de garantir a qualidade e propriedade das frutas a Agroindústria não utiliza conservantes em seus produtos, busca manter o seu produto natural sempre, segundo o entrevistado é adicionado somente certa quantidade de água para a fabricação das polpas de frutas. Em relação à codificação, o entrevistado afirmou que não há algum tipo de codificação. Existe apenas registro no Ministério da Agricultura, sendo que a Agroindústria possui um profissional em Agronomia regularizado trabalhando como responsável técnico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A logística ainda é um dos maiores desafios empresariais na região da Amazônia, pois os desafios com os processos logísticos são maiores. Isso porque em muitos lugares da região amazônica o único acesso para transporte de produtos é por meio da via fluvial. Além disso, a de se considerar as condições precárias das estradas quando existente, o transporte que nem sempre é o adequado para transportar os produtos e os períodos de enchente e seca que influencia no percurso das embarcações e no fornecimento de matéria prima. Esses aspectos tornam o gerenciamento da cadeia de suprimentos como fator chave, requerendo planejamento e estratégias que possibilite a eficiência do processo e alcance dos objetivos organizacionais.

A principal dificuldade que observamos na cadeia de suprimentos da agroindústria está na logística interna ou de abastecimento, que corresponde o transporte e armazenamento dos produtos da comunidade rural até a agroindústria devido os transportes utilizados, canoas e triciclo, não oferecerem as melhores condições de transporte das frutas, podendo prejudicar a qualidade do produto *in natura* e gerando desperdício da matéria prima.

Quanto à logística interna, que envolve todos os processos internos de produção da polpa de frutas e da logística externa, que envolve a cadeia de distribuição do produto acabado, polpas de frutas, para o mercado, seguem dentro da normalidade, atendendo as condições de qualidade e garantia da entrega do produto conforme acordado e exigido pelo cliente.

Mesmo diante dos desafios que a região impõe a agroindústria polpas de frutas Wotüra vem expandindo seus negócios, para tanto busca no gerenciamento da cadeia de suprimentos aperfeiçoarem suas ações e minimizar os gargalos que a região impõe no que tange as questões logísticas.

REFERÊNCIAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Monografia no Curso de Administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial**. 4. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2001.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001.

FLEURY, P. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 4ed.Campinas, SP: Alínea, 2007.

30 de setembro a 4 de outubro
Ponta Grossa - PR - Brasil

HARA, Celso Minoru. **Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing**. 4. ed. São Paulo: Alínea Editora, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico** 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; MIGUEL, Lilian Aparecida Pasquin; FRANKLIN, Marcos Antônio; PEREZ, Gilberto. **Metodologia para trabalhos práticos e aplicados**. São Paulo: Mackenzie, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

SIMCHI-LEVI, David. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão**. Porto Alegre: Bookman, 2003.